

BMEP

Boletim Mensal de Economia
Portuguesa

- Nº 1 | Janeiro 2009



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia e da Inovação

GPEARI

**Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais**

Ministério das Finanças e da Administração Pública

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: Janeiro de 2009

Elaborado com informação disponível até ao dia 23 de Janeiro.

Editores

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia e Inovação

Avenida da República, 79

1050-243 Lisboa

Telefone: +351 21 7998158

Fax: +351 21 7998154

URL: <http://www.gee.min-economia.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças e da Administração Pública

Av^a Infante D. Henrique n.º. 1 – 1.º.

1100 – 278 Lisboa

Telefone: +351 21 8823396

Fax: +351 21 8823399

URL: <http://www.gpeari.min-financas.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.min-financas.pt

ISSN: 1646-9062

Previsões Macroeconómicas Intercalares da Comissão Europeia – Inverno de 2009

1. Economia mundial

A Comissão Europeia (CE) divulgou, em Janeiro, novas projecções macroeconómicas para 2009 e 2010. Face às previsões de Outono de 2008, o crescimento do PIB foi revisto em baixa para o total mundial, com destaque para todos os países da União Europeia e Japão, com excepção dos EUA para 2010. A generalidade das economias avançadas, salientando-se a UE, EUA e Japão deve apresentar uma recessão no ano de 2009, em resultado do impacto da crise financeira internacional e do abrandamento do sector da construção no domínio imobiliário.

PIB

	PIB a preços constantes (variação anual em %)				Desvios face a Outono de 2008 em p.p.	
	2007	2008	2009	2010	2009	2010
Alemanha	2,5	1,3	-2,3	0,7	-2,3	-0,3
França	2,2	0,7	-1,8	0,4	-1,8	-0,4
Itália	1,5	-0,6	-2,0	0,3	-2,0	-0,3
Espanha	3,7	1,2	-2,0	-0,2	-1,8	-0,7
Portugal	1,9	0,2	-1,6	-0,2	-1,7	-0,9
Reino Unido	3,0	0,7	-2,8	0,2	-1,8	-0,2
Área do Euro (AE-16)	2,7	0,9	-1,9	0,4	-2,0	-0,5
União Europeia (UE-27)	2,9	1,0	-1,8	0,5	-2,0	-0,6
EUA	2,0	1,2	-1,6	1,7	-1,1	0,7
Japão	2,4	-0,1	-2,4	-0,2	-2,0	-0,8
Economia Mundial	5,0	3,3	0,5	2,8	-2,8	-0,4

Fonte: Comissão Europeia, *Interim Forecast*, Janeiro 2009.

A quebra prevista dos preços das matérias-primas e a deterioração das perspectivas económicas globais contribuíram para a revisão em baixa da taxa de inflação em 2009, estando previsto uma diminuição acentuada da taxa de inflação para o ano em curso.

Preços no Consumidor e das Matérias-Primas

	Índice de Preços no Consumidor* (variação anual em %)				Desvios face a Outono de 2008 em p.p.	
	2007	2008	2009	2010	2009	2010
Alemanha	2,3	2,8	0,8	1,4	-1,3	-0,5
França	1,6	3,2	0,8	1,5	-1,0	-0,2
Itália	2,0	3,5	1,2	2,2	-0,8	0,1
Espanha	2,8	4,1	0,6	2,4	-1,5	-0,4
Portugal	2,4	2,7	1,0	2,0	-1,3	-0,1
Reino Unido	2,3	3,4	0,1	1,1	-1,8	-0,1
Área do Euro (AE-16)	2,1	3,3	1,0	1,8	-1,2	-0,3
União Europeia (UE-27)	2,4	3,7	1,2	1,9	-1,2	-0,3
EUA	2,6	3,4	0,4	0,7	-1,1	-0,1
Japão	-0,4	0,6	-1,4	-0,5	-1,5	-0,7
<i>em memória:</i>						
Preço médio do petróleo Brent (USD/bbl)	72,5	96,9	52,1	61,7	-33,6	-28,7
Preço médio do petróleo Brent (euro/bbl)	52,7	65,1	37,7	44,6	-25,3	-21,9
Preço das matérias-primas, excl. petróleo	12,9	12,5	-20,1	0,8	-26,0	-1,2

Fonte: CE, *Interim Forecast*, Janeiro 2009.* IHPC para os países da UE.

Ainda de acordo com as mesmas projecções, o investimento privado da economia europeia deve diminuir, estando previsto que o total do investimento apresente uma quebra em torno de 5,9% e 0,6% em 2009 e

2010, respectivamente, invertendo a tendência de forte crescimento registado nos últimos anos. Em linha com a forte desaceleração económica, o mercado de trabalho deve deteriorar-se, estando previsto uma subida da taxa de desemprego para 9,1%, em média, nestes dois anos.

As medidas destinadas a estabilizar o sistema financeiro; a utilização de uma política monetária mais acomodatória e a adopção de medidas no domínio da política orçamental e fiscal (reforço de maior investimento público e/ou redução de impostos) devem permitir uma recuperação económica, a partir do segundo semestre de 2009. A implementação de medidas de relançamento das economias vai, entretanto, originar uma deterioração da situação das finanças públicas, estando previsto um défice de 4,2% do PIB, em média, na área do euro no conjunto dos anos de 2009 e 2010, interrompendo a melhoria registada entre 2004 e 2007. Igualmente, a dívida pública em percentagem do PIB aumenta para 74,3%, em média, nos anos de 2009 e 2010, tendo-se situado abaixo de 70% do PIB entre 2001 e 2008.

Taxa de Desemprego

	Taxa de Desemprego (Em % da População Activa)				Desvios face a Outono de 2008 em p.p.	
	2007	2008	2009	2010	2009	2010
Alemanha	8,4	7,1	7,7	8,1	0,2	0,7
França	8,3	7,8	9,8	10,6	0,8	1,3
Itália	6,1	6,7	8,2	8,7	1,1	1,4
Espanha	8,3	11,3	16,1	18,7	2,3	3,2
Portugal	8,1	7,8	8,8	9,1	0,9	1,2
Reino Unido	5,3	5,7	8,2	8,1	1,1	1,2
Área do Euro (AE-16)	7,5	7,5	9,3	10,2	0,9	1,5
União Europeia (UE-27)	7,1	7,0	8,7	9,5	0,9	1,4

Fonte: CE, *Interim Forecast*, Janeiro 2009.

2. Portugal

As projecções divulgadas pela CE indicam uma desaceleração da economia portuguesa, influenciada, em parte, pelo enfraquecimento do enquadramento internacional com influência na quebra das exportações; pela ocorrência de condições mais restritivas na concessão do crédito com impacto na deterioração do investimento privado e pelo agravamento da confiança dos agentes económicos num contexto de forte subida da taxa de desemprego.

Principais Indicadores Económicos para Portugal – Previsões da Comissão Europeia

(taxas de variação real para as componentes do PIB, em %)

	Inverno 2009			Desvios face a Outono de 2008 em p.p.	
	2008	2009	2010	2009	2010
Consumo Privado	1,4	-0,2	0,1	-0,3	-0,2
Consumo Público	0,1	0,3	0,4	0,1	-0,1
FBCF	-0,8	-5,5	-3,8	-2,8	-4,3
Exportações	0,3	-3,8	0,8	-4,9	-1,7
Importações	2,3	-2,8	-0,4	-2,3	-1,7
PIB	0,2	-1,6	-0,2	-1,7	-0,9
IHPC (taxa de variação, em %)	2,7	1,0	2,0	-1,3	-0,1
Emprego (taxa de variação, em %)	0,6	-0,9	-0,2	-0,9	-0,4
Taxa de Desemprego	7,8	8,8	9,1	0,9	1,2
Saldo das Administrações Públicas (em % do PIB)	-2,2	-4,6	-4,4	-1,8	-1,1
Dívida Pública das Administrações Públicas (Em % do PIB)	64,6	68,2	71,7	3,0	5,1
Saldo da Balança Corrente (em % do PIB)	-11,8	-9,7	-10,2	0,9	0,2

Fonte: CE, *Interim Forecast*, Janeiro 2009.